



Trabalhos Científicos

Título: Constipação Intestinal Crônica Funcional Com Sigmóide Redundante Ou Agangliose De Segmento Ultracurto? Relato De Caso

Autores: LEONARDO MOURA FERREIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ROSANE COSTA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ANA CRISTINA VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ALANA MARIA VASCONCELOS PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MAYRA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NEFTALI DE MACÊDO JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ALANA DANTAS DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LUCIANA FIGUEIRÊDO GONZALEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); PATRICK VANTINNY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A constipação intestinal crônica (CIC) é um termo que representa sintomas de diferentes etiologias e fisiopatologias, sendo caracterizada pelo ato de evacuar acompanhado por sinais, sintomas e eventos que estão descritos nos critérios de Roma. Este é um relato de caso construído a partir de um atendimento em ambulatório de pediatria geral. **DESCRIÇÃO DO CASO:** YCO, 5 anos de idade, sexo feminino, com queixa de constipação intestinal desde o nascimento, com grande intervalo entre as evacuações (oito dias) e fezes ressecadas em cíbalos. Relato de que, aos oito meses de idade, as fezes aumentaram de volume, formando bolo fecal volumoso e ressecado, com raios de sangue às vezes. A paciente evoluiu com grande esforço evacuatório, com intervalo entre as evacuações de cinco dias, necessitando de manobras digitais. Negava escape/incontinência fecal, porém relatava enurese noturna. Enema opaco realizado demonstrou sigmóide redundante, sendo realizada a hipótese diagnóstica de agangliose de segmento ultracurto. A manometria demonstrou hipotonia do esfíncter interno e voluntário e RIRA presente, reforçando, assim, o diagnóstico de constipação crônica funcional. A paciente foi encaminhada para acompanhamento na gastropediatria, evoluindo com melhora da constipação após o uso de medicação laxativa (leite de magnésia), medidas posturais e dieta rica em fibras. **DISCUSSÃO:** A CIC é uma condição cujo diagnóstico baseia-se, essencialmente, em uma boa história clínica e exame físico detalhado. Seu tratamento, geralmente, é clínico e a necessidade cirúrgica restringe-se aos pacientes com alterações congênitas, como a doença de Hirschsprung, diagnóstico que foi excluído pela manometria realizada na paciente do caso em relato. **CONCLUSÃO:** A CIC é frequente em ambulatórios de pediatria geral, sendo um tema de grande importância. Na maioria das vezes é de etiologia funcional, de diagnóstico simples e condução acessível. Deve-se atentar às formas com sigmóide redundante, pois podem mimetizar quadros de megacólon congênito de segmento ultracurto.